

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 52/2023 – SEAPI

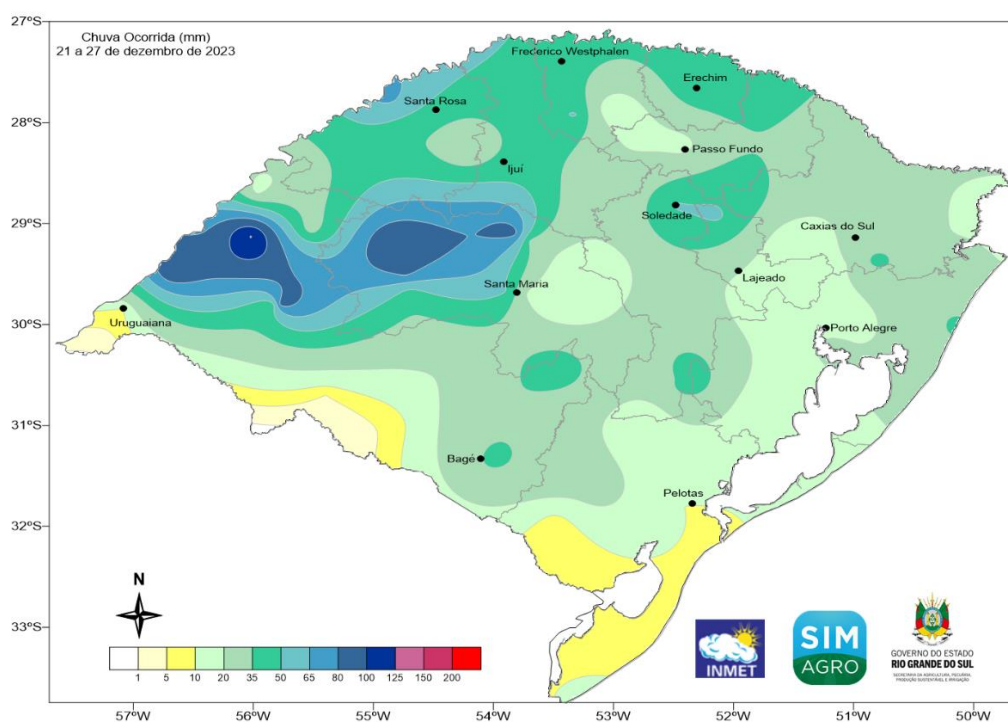
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

21 A 27 DE DEZEMBRO DE 2023

A última semana apresentou chuva significativa no RS. Entre a quinta-feira (21) e o domingo (24), a presença de uma massa de ar quente e úmido manteve as temperaturas elevadas e pancadas de chuva, típicas de verão, na maioria das regiões. Entre a segunda (25), feriado de Natal, e a terça-feira, a aproximação de uma área de baixa pressão manteve a nebulosidade e provocou chuva em todo o Estado. Na quarta-feira (27), o ingresso de ar seco e frio afastou a nebulosidade e provocou um ligeiro declínio da temperatura.

Os totais registrados oscilaram entre 15 e 35 mm na maioria das regiões. Na Fronteira Oeste, Missões, Região Central e Vale do Uruguai, os volumes variaram entre 40 e 50 mm, e superaram 80 mm em alguns municípios. Os volumes mais expressivos ocorridos na rede de estações SIMAGRO-RS/INMET foram registrados em Itaqui (82 mm), Jaguari e Tupanciretã (86 mm), Alegrete (87 mm), Uruguaiana - Fazenda Puitã (95 mm), Santiago (98 mm) e Maçambará - Fazenda Espininho (127 mm).

A temperatura máxima ocorreu em Porto Vera Cruz (35,8 °C), no dia 22/12, e a mínima foi observada em Cambará do Sul (7,4 °C), no dia 27/12.



Observação.: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 27/12/2023.

DESTAQUES DA SEMANA

Houve intensa atividade de semeadura de **soja** nos momentos em que as condições ambientais permitiram. A área semeada alcançou 94%. No Alto Uruguai e Planalto, a operação chegou à conclusão e, no Planalto Médio e Noroeste, aproxima-se do término. A região com maior defasagem é a Campanha, onde a recorrência de chuvas foi mais significativa, prejudicando principalmente as

operações em terras baixas. O desenvolvimento das lavouras, ao longo da semana, foi bastante positivo, pois houve crescimento adequado e emissão de folhas maiores, bem desenvolvidas e de coloração verde mais intensa, além de alongamento dos entrenós. Ampliou a floração, alcançando 3%, e o restante da área está em desenvolvimento vegetativo e/ou germinação. De modo geral, o estande das lavouras implantadas a partir do início de dezembro é superior ao observado nas lavouras de novembro, resultando em menos necessidade de replantes. As áreas estabelecidas no final de outubro apresentam entrelinhas fechadas, e vários produtores optaram pela primeira aplicação de fungicida para a proteção contra ferrugem asiática e outras doenças, como mancha-parda e cercosporiose, além da aplicação de inseticidas contra lagartas.

A área semeada de **milho** novamente evoluiu pouco em relação ao período anterior, alcançando 90%. A colheita foi iniciada na Região Celeiro e no Alto Médio Uruguai, mas representa apenas 1% da área cultivada no Estado. As lavouras em maturação alcançam 11%, e em enchimento de grãos 37%. As projeções de rendimento permanecem variáveis: parte dos cultivos mantém o potencial inicial; e parte sofreu reduções devido à incidência de pragas, de doenças ou de danos decorrentes de eventos climáticos adversos ao longo do ciclo de desenvolvimento. Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Frederico Westphalen, 7% das lavouras foram colhidas e evidencia o comprometimento da produtividade das lavouras implantadas no início de agosto em virtude do excesso de chuvas, que afetou a polinização e intensificou o surgimento de doenças. A produtividade média da região poderá ser afetada, mas as lavouras implantadas em setembro apresentam alto potencial produtivo, o que pode compensar as perdas nas áreas plantadas mais cedo.

A área plantada de **milho silagem** permanece em cerca de dois terços da área planejada. A principal atividade realizada é o corte para elaboração de silagem de planta inteira. Na região de Erechim, 90% das lavouras estão em fase reprodutiva ou enchimento de grãos, e 10% em fase de colheita. A produtividade esperada está em torno de 40 t/ha, mas, em razão da ocorrência de cigarrinha e bacterioses, que causam o enfezamento da planta, a silagem terá menor qualidade.

Houve aumento na extensão da área cultivada de **feijão 1ª safra** devido à intensificação do plantio nos Campos de Cima da Serra, que é a principal região produtora. Na referida região, a fase de implantação deverá persistir até meados de janeiro, abrangendo aproximadamente um terço de 29.053 hectares estimados para o Estado. Na região de Ijuí, ocorreu o início da colheita das lavouras destinadas ao autoconsumo e à venda de excedentes. A produtividade se mantém conforme projetado. A qualidade do produto colhido é considerada excelente, pois os grãos estão bem desenvolvidos, com tegumento ou casca lisa de coloração brilhante.

Houve avanço nos trabalhos de semeadura de **arroz**, aplicações de fertilizantes em cobertura e manejo de plantas daninhas. As chuvas pontuais não causaram maiores transtornos, e o predomínio de dias ensolarados favoreceu o desenvolvimento vegetativo das lavouras já estabelecidas. Na região de Soledade, a área semeada alcançou 98%. As lavouras com plantio mais precoce e não afetadas pelas enchentes estão em tratos culturais; ocorreu aplicação preventiva de fungicidas como consequência do excesso de chuvas. Nos talhões submersos pelas enchentes, o replantio foi realizado, ou houve atraso no plantio em razão desse fator. Os produtores estão efetuando a adubação inicial e o controle de pragas, principalmente caramujo e minhoca vermelha, que apresentaram maiores incidências em função dos alagamentos. Em relação a essas áreas afetadas pelas enchentes, prevê-se uma redução na produtividade, pois houve problemas no estabelecimento inicial e, conseqüentemente, impactos no perfilhamento, no florescimento e no enchimento de grãos, afetando a produção e a qualidade do produto final.

As condições meteorológicas foram favoráveis em razão dos dias mais longos e das temperaturas moderadas, impulsionando o crescimento das **pastagens perenes e anuais de verão**. A umidade do solo adequada beneficiou o desenvolvimento das forrageiras. O pastejo dos animais continua principalmente nas áreas de **campo nativo**.

Devido à grande oferta de pastagens, os **bovinos de corte** apresentaram melhor estado corporal, contribuindo para sua engorda. Os rebanhos seguem em estação reprodutiva, e os horários de manejo dos animais estão sendo adaptados em função do calor. Em relação ao controle sanitário, o foco ainda está na presença dos ectoparasitos com o uso de tratamentos preventivos e de vacinações.

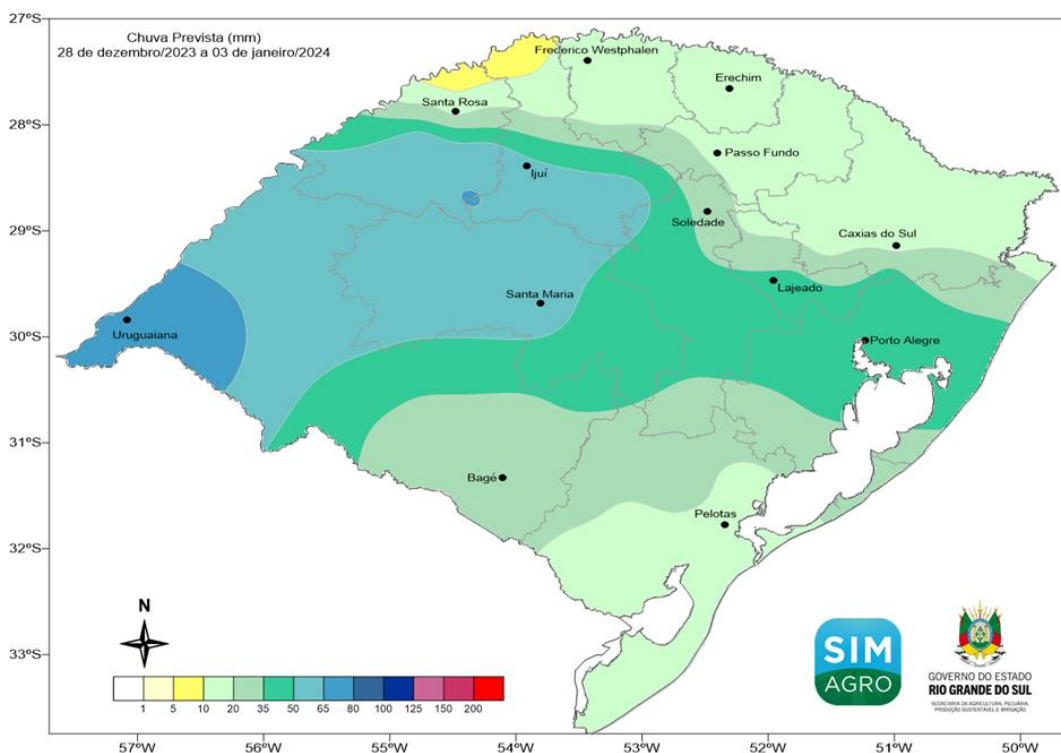
O recente período de temperaturas elevadas causou estresse térmico nos **bovinos de leite**, impactando negativamente a produção leiteira e o manejo reprodutivo. A necessidade de água e sombra continua sendo crucial para melhorar as condições de bem-estar dos animais. As infestações por carrapatos também aumentaram, levando os produtores a adotarem tratamentos mais frequentes.

Apesar do calor, em muitos locais, as inseminações artificiais estão em andamento, beneficiadas pelas boas condições corporais das matrizes.

PREVISÃO METEOROLÓGICA (28 DE DEZEMBRO DE 2023 A 03 DE JANEIRO DE 2024)

Os últimos dias do ano poderão ter chuva forte em diversas regiões do RS. Na quinta (28), a presença de uma massa de ar seco manterá o tempo firme e a gradativa elevação das temperaturas na maioria das regiões. Porém, na Fronteira Oeste e Campanha, a aproximação de uma frente fria deverá provocar pancadas de chuva durante a noite. Na sexta-feira (29), o deslocamento da frente fria provocará chuva em todo o Estado, com possibilidade de temporais isolados. No sábado (30/12) e domingo (31/12), o ingresso de ar seco manterá o tempo firme na maioria das regiões, e apenas nos setores Norte e Nordeste poderão ocorrer pancadas isoladas de chuva. Entre a segunda (01/01) e quarta-feira (03/01), o tempo permanecerá seco, com temperaturas em gradativa elevação.

Os valores de precipitação previstos deverão oscilar entre 25 e 50 mm na maior parte do Estado. Na Fronteira Oeste, Missões e parte da Região Central, os totais deverão oscilar entre 50 e 70 mm, e poderão alcançar 80 mm em algumas localidades



Desejamos a todos vocês um Feliz Ano Novo!!

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Schwade Kleinschmitt - Extensionista Social da Emater/RS

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200